



CONJUNTURA REPUBLICANA

ATUALIZE-SE EM POUCOS MINUTOS!



ANO 4 | Nº 186 | SEMANA DE 1 A 5 DE SETEMBRO DE 2024

GOVERNO ENCAMINHA ORÇAMENTO APERTADO PARA 2025



STF EM PAUTA

Conflito entre Moraes e o bilionário Elon Musk tem escalada e resulta na suspensão da rede social "X" no Brasil;



SAÚDE PÚBLICA

Relatório divulgado pelo BMC Pediatrics revelou que mais de 80% dos adolescentes brasileiros apresentam fatores de risco a doenças crônicas;



VISÃO DO ESPECIALISTA

Nesta semana, o analista de política do NEP, Gabriel Lana, fala sobre o Dia da Independência.

DE OLHO NA ECONOMIA

Na última sexta-feira de agosto, foi encaminhado ao Senado Federal o [Projeto de Lei Orçamentária Anual \(PLOA\)](#) do orçamento federal de 2025. Esse projeto de iniciativa do Presidente da República apresenta estimativa das receitas e fixa as despesas para o exercício financeiro do ano seguinte.

No projeto entregue pelo Executivo, o crescimento das despesas obrigatórias foi o fato que mais se destacou nos noticiários e discussões públicas.

De acordo com os dados da proposta, o limite de despesas primárias no PLOA 2025 é de R\$ 2.249 trilhões, dos quais apenas R\$ 230 bilhões não são despesas obrigatórias.

A preocupação em torno desse tema está associada à pequena margem orçamentária à disposição do Planalto para realizar investimento; além disso, os gastos obrigatórios tendem a crescer exponencialmente ano após ano.

Os benefícios previdenciários são o maior gasto obrigatório do orçamento, visto que o montante despendido para esse fim será de R\$ 998 bilhões em 2025.

O custo do funcionalismo público e dos encargos sociais é o 2º maior gasto para 2025, com o valor fixado em mais de R\$ 391 bilhões, evidenciando o problema vinculado ao inchaço da máquina pública e a necessidade crescente de uma ampla reforma administrativa. Apesar da limitação de gastos discricionários, a peça orçamentária apresentada pelo Executivo evidencia pontos positivos a serem destacados, como o alinhamento com as regras fixadas pelo arcabouço fiscal.

Além disso, o Planalto também se comprometeu com a política de valorização real do salário-mínimo, assim, o reajuste será feito com base na variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) e com um acréscimo real equivalente ao crescimento do PIB.

A necessidade de busca por alternativas para enxugar os gastos obrigatórios foi uma leitura feita por diversos economistas e também é reconhecida pelo Planalto.

O ministro Fernando Haddad afirmou em entrevista à *GloboNews* que já existe um debate dentro do governo sobre como resolver esse problema.

O temor principal é que a alternativa adotada seja o aumento da arrecadação, elevando a carga tributária. Contudo, não há indicações nesse sentido, o que se observam são a busca por reduções de benefícios fiscais e cadastros irregulares em programas sociais.

DESPESAS OBRIGATÓRIAS SUJEITAS AO LIMITE DE GASTOS:



● **Despesas discricionárias:**
R\$ 227,6 bilhões (10,12%)

● **Total:**
R\$ 2 trilhões 249 bilhões

STF EM PAUTA

Na última segunda-feira (2), a 1ª turma do Supremo Tribunal Federal (STF) manteve, por unanimidade, a suspensão da rede social "X" (antigo *Twitter*).

O conflito entre o ministro Moraes e o bilionário Elon Musk, dono da rede social, antecede a suspensão da rede. As divergências entre os atores começaram em razão da discordância sobre a condução de Moraes nos inquéritos antidemocráticos.

Diante dos ataques à democracia, o ministro passou a suspender perfis nas redes sociais por entender que apenas a exclusão das postagens ilícitas não impedia a disseminação de fake news.

No entanto, mesmo após o risco iminente à democracia, o ministro institucionalizou a conduta e permaneceu solicitando a suspensão de perfis, o que resultou na escalada do conflito com o bilionário.

A depender da interpretação, é possível inferir equívocos na conduta de ambos os atores. Apesar disso, a manutenção da suspensão da rede pode ser considerada uma posição legal, pois sustenta a solidez das instituições brasileiras, as quais, apesar do desgaste diante do conflito, estão fortemente amparadas pelo processo legal brasileiro, o qual deve ser respeitado ou questionado dentro da estrutura democrática do estado de direito.



Foto: Flickr/STF

SAÚDE PÚBLICA

Um artigo publicado no periódico *BMC Pediatrics* revelou que mais de 80% dos adolescentes brasileiros apresentam diversos fatores de risco para o desenvolvimento de doenças crônicas na vida adulta. Entre os fatores de risco, estão o estilo de vida sedentário, o consumo de bebidas alcoólicas, o tabagismo e a alimentação inadequada. Além disso, é importante destacar que o diagnóstico de doenças crônicas está fortemente associado a um aumento significativo do risco de tentativas de suicídio, uma vez que múltiplos diagnósticos podem agravar os sintomas e o desenvolvimento de doenças mentais. Nesse contexto, é importante destacar que

setembro é considerado o mês de combate ao suicídio.

Com a crescente incidência desse mal, o tema tem ganhado destaque nas discussões sobre saúde pública. Embora as taxas e as formas de suicídio não sejam amplamente divulgadas para evitar a promoção de comportamentos suicidas, é essencial que o assunto seja abordado. O suicídio não deve ser um tabu; é fundamental discutir abertamente sobre a temática para promover a prevenção e oferecer o suporte necessário, com o objetivo de reduzir o estigma e incentivar a busca por ajuda.

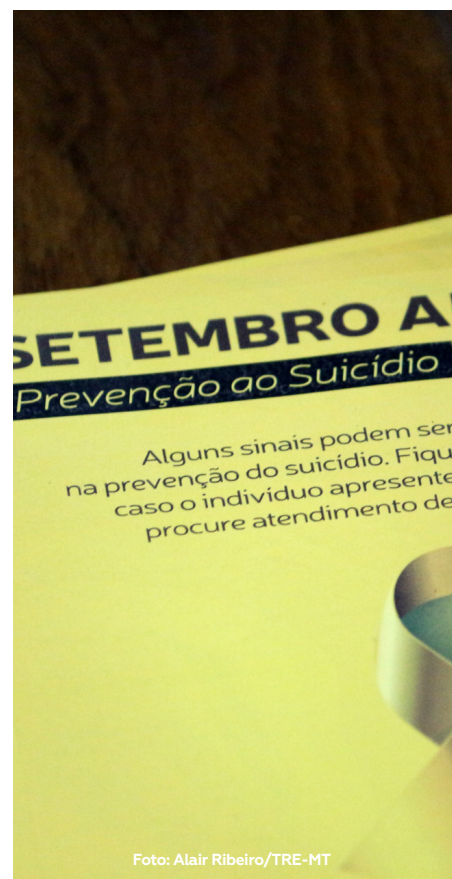


Foto: Alair Ribeiro/TRE-MT



PALESTRA POLÍTICA PARA ALUNOS DOS CURSOS DE IDIOMAS DA FRB

Nos dias **09** e **12** de setembro, às 19h, os alunos dos Cursos de Idiomas da **FRB** participarão de palestras políticas especiais.

No dia **09**, o cientista político **Gabriel Lana** falará para as turmas de inglês e espanhol das segundas e quartas-feiras.

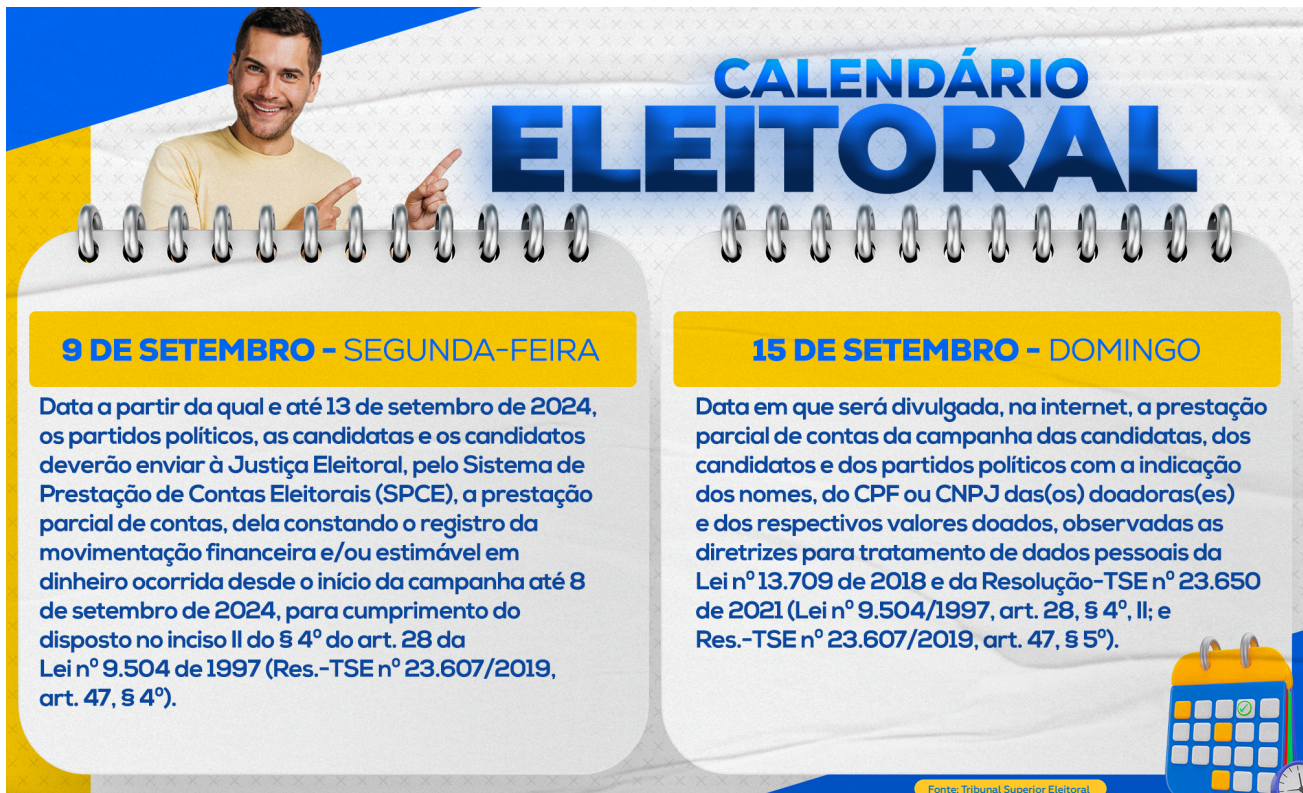
Já no dia **12**, será a vez do cientista político **Fábio Vidal**, que apresentará a palestra para as turmas de inglês e espanhol das terças e quintas-feiras.

Ambos os eventos serão 100% on-line.



FRB
PALESTRA POLITICA
12.Set
19h
Transmissão por Google Meet
Fábio Vidal
Cientista Político

FRB
PALESTRA POLITICA
9.Set
19h
Transmissão por Google Meet
Gabriel Lana
Cientista Político



CALENDÁRIO ELEITORAL

9 DE SETEMBRO - SEGUNDA-FEIRA

Data a partir da qual e até 13 de setembro de 2024, os partidos políticos, as candidatas e os candidatos deverão enviar à Justiça Eleitoral, pelo Sistema de Prestação de Contas Eleitorais (SPCE), a prestação parcial de contas, dela constando o registro da movimentação financeira e/ou estimável em dinheiro ocorrida desde o início da campanha até 8 de setembro de 2024, para cumprimento do disposto no inciso II do § 4º do art. 28 da Lei nº 9.504 de 1997 (Res.-TSE nº 23.607/2019, art. 47, § 4º).

15 DE SETEMBRO - DOMINGO

Data em que será divulgada, na internet, a prestação parcial de contas da campanha das candidatas, dos candidatos e dos partidos políticos com a indicação dos nomes, do CPF ou CNPJ das(os) doadoras(es) e dos respectivos valores doados, observadas as diretrizes para tratamento de dados pessoais da Lei nº 13.709 de 2018 e da Resolução-TSE nº 23.650 de 2021 (Lei nº 9.504/1997, art. 28, § 4º, II; e Res.-TSE nº 23.607/2019, art. 47, § 5º).

Fonte: Tribunal Superior Eleitoral

VISÃO DO
ESPECIALISTA



GABRIEL LANA

É graduado em Ciência Política pela UDF, pós-graduado em Assessoria Parlamentar pela Faculdade Republicana, graduando em Ciência de Dados e atua como analista político da Fundação Republicana Brasileira – FRB.

A JORNADA DA INDEPENDÊNCIA: ENTRE O FICO E O IPIRANGA

No sábado, 7 de setembro, será comemorado o Dia da Independência do Brasil. As celebrações desse dia estão associadas à cultura do povo brasileiro e são uma parte importante da construção da identidade nacional.

No dia 7 de setembro de 1822, o Brasil tornou-se independente de Portugal, mas o processo de afirmação como país iniciou-se muito antes deste dia.

A emancipação do Brasil começou a ser gestada no antigo território ultramarino português a partir de 1815, quando o Brasil passou de uma simples colônia portuguesa e ganhou o status de Reino Unido de Portugal, Brasil e Algarves.

Com o retorno da família real portuguesa à Europa, em 1821, apenas o príncipe Dom Pedro I ficou no Brasil, contudo, a corte portuguesa tentou obrigar que o príncipe retornasse ao seu país. Assim, no dia 5 de janeiro de 1822, Dom Pedro recusou-se a acatar o chamado da corte e declarou que ficaria no Brasil.

A data ficou conhecida como o “Dia do Fico”, o então príncipe de Portugal declarou

na cidade do Rio de Janeiro, no Paço Real, que hoje é chamado de Praça XV, a seguinte frase “Se é para o bem de todos e felicidade geral da nação, digam ao povo que fico!”. A partir do “Dia do Fico”, a independência do Brasil já era inevitável e seria declarada no dia 7 de setembro daquele ano, às margens do riacho do Ipiranga.

A trajetória de independência do Brasil é cercada de mitos e descrições idealizadas do ocorrido e, para além dessas mitologias, destacam-se no processo brasileiro de emancipação algumas características conservadoras.

A ausência de uma guerra pela independência e de uma ruptura brusca com o então modelo de governo do Estado, assim como a manutenção da monarquia brasileira e da organização administrativa da época, evidenciam alguns dos traços do conservadorismo no processo de libertação do país.

Estes traços conservadores também colaboraram para a união entre os estados do Brasil, os quais, diferente de outras colônias europeias nas américas, não se fragmentaram em diversos pequenos países.

Os festejos em comemoração ao Dia da Independência precisam estar acompanhados do entendimento do processo que garantiu a soberania do povo brasileiro e, assim, fortalecer a história que pertence a todos os cidadãos do Brasil.





**SIGA A FUNDAÇÃO
REPUBLICANA BRASILEIRA
NAS REDES SOCIAIS:**

CLIQUE NOS ÍCONES ABAIXO



ACESSE:

www.fundacaorepublicana.org.br

E-MAIL:

contato@fundacaorepublicana.org.br

FUNDAÇÃO REPUBLICANA BRASILEIRA
NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS (NEP)
ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO - FRB

DIAGRAMAÇÃO:
BRUNO EUSTÁQUIO - BG10 COMUNICAÇÃO

TEXTO:
FÁBIO VIDAL - NEP FRB
GABRIEL LANA - NEP FRB
KAMILLA DIAS - NEP FRB

REVISÃO:
TÁMIRES LOPES - ASCOM FRB

APOIO:
MAZÉ RODRIGUES - ASCOM FRB
DENISE MATOS - ASCOM FRB

